

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DA MASTITE BOVINA

HOMEOPATHIC TREATMENT OF BOVINE MASTITIS

GOES, C. A.; MOMESSO, L. S.

Departamento de Farmácia – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A mastite é uma doença que acomete o gado leiteiro, reduzindo a quantidade e qualidade do leite. O tratamento medicamentoso disponível é realizado com antimicrobianos, geralmente por via intramamária. O presente trabalho teve como objetivo um levantamento teórico de relatos sobre o tratamento da mastite utilizando medicamentos homeopáticos. A homeopatia sugere diferenças significativas entre os custos e a resposta ao tratamento em relação à alopatia. Tendo em posse esse levantamento, pretende-se testar medicamentos homeopáticos no tratamento de gado leiteiro acometido por mastite.

Palavras-chave: Homeopatia. Mastite. Homeopatia Veterinária.

ABSTRACT

Mastitis is a disease that affects dairy cattle, reducing the quantity and quality of milk. Drug treatment is available with antimicrobials, usually intramammary. The present study aimed at a theoretical reports on the treatment of mastitis using homeopathic medicines. Homeopathy suggests significant differences between costs and treatment response compared to allopathy. Having possession of this survey, we intend to test homeopathic drugs in the treatment of dairy cattle affected by mastitis.

Keywords: Homeopathy. Mastitis. Veterinary Homeopathy.

INTRODUÇÃO

A homeopatia prioriza o tratamento de cada organismo como único, no tratamento veterinário é feita considerando que o rebanho é um organismo único, portanto cada grupo deve ter características particulares, como raça, temperamento, ocorrência geográfica e moléstias.

As vantagens do uso da homeopatia em rebanhos abrangem o equilíbrio animal, facilidade de administração, inexistência de resíduos e ausência de contaminação ao meio ambiente. (SOUZA, 2002)

A mastite bovina é uma inflamação da glândula mamária que causa muitos prejuízos a produção leiteira, com perdas que alcançam de 10 à 26% do total da produção, reduzindo a quantidade e a qualidade do leite. Além dos prejuízos relacionados ao processo inflamatório, o fator econômico também deve ser considerado, levando em conta o custo com os medicamentos alopáticos, o aumento da mão-de-obra e o descarte do leite durante e após o tratamento, até serem eliminados os resíduos de antibióticos utilizados. (MCGAVIN; ZACHARY, 2009; SILVA; OLIVEIRA; VELOSO, 2009)

Os fatores predisponentes mais freqüentes são relacionados com a grande produção leiteira, a alimentação rica em proteína, traumas mamários, higiene, tipo e método de ordenha e a genética do animal. (PEIXOTO; MOURA; FARIA, 2000)

O objetivo deste trabalho consistiu em realizar um levantamento teórico sobre a utilização de medicamentos homeopáticos na prática da clínica médica veterinária, bem como no tratamento de vacas leiteiras acometidas por mastite.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento da publicação científica dos últimos 15 anos em bases de dados nacionais e internacionais, tais como Scifinder, Lilacs, Medline, Bireme, PubMed e Scielo, além de consultas ao acervo bibliográfico disponível.

Para a busca, foram utilizadas as palavras-chave *mastitis* e *veterinary homeopathic treatment*.

REFERENCIAL TEÓRICO

Homeopatia: uma doutrina no tratamento das doenças

A homeopatia tem seu alicerce no pensamento de Hipócrates: “A doença é produzida pelos semelhantes e pelos semelhantes o paciente retorna a saúde”, porém ele não aprofundou seus conhecimentos sobre o princípio da similitude e Samuel Hahnemann o demonstrou clinicamente, dando início a um novo método terapêutico.

O nome homeopatia, criado por Hahnemann é de origem grega (*homoios*: “semelhante” e *pathos*: “sofrimento”), que designa o princípio da similitude, ou seja, o semelhante será curado pelo semelhante.

O médico homeopata deve prescrever substâncias que, ao serem utilizadas em pacientes sadios, produzam sintomas iguais aos da doença a ser combatida.

Estas substâncias serão transformadas pelo farmacêutico homeopata por meio da dinamização, que permite diminuir os efeitos tóxicos da substância original e aumentar seu potencial de cura.

A homeopatia se baseia em quatro princípios básicos, são eles a lei dos semelhantes, experimentação no homem sadio, doses mínimas e o medicamento único. Pela lei dos semelhantes, as substâncias existentes na natureza, de origem animal, mineral ou vegetal tem a potencialidade de curar os mesmos sintomas que são capazes de produzir. A experimentação no homem sadio é realizada pela

administração de uma determinada substancia em um grupo de indivíduos considerados saudáveis e que não sabem qual substancias estão experimentando e os sintomas vão sendo cuidadosamente anotados, classificados e analisados, dando origem a “Patogenesia”; diante disso, conseguimos entender que o medicamento homeopático pode, potencialmente, provocar os mesmos sintomas que é capaz de curar. As doses mínimas e dinamizadas tem sido o maior obstáculo para a aceitação de adoção deste método terapêutico, pois quanto menor a quantidade e mais agitada é a diluição, maior seu potencial de energia curativa. Hahnemann recomendava o uso de apenas um medicamento de cada vez, porém existem duas tendências, a “unicista” que usa apenas um medicamento para tratar os sintomas de um determinado paciente e a tendência “pluralista” que usa vários medicamentos, um para cada grupo de sintomas apresentados pelo paciente. (FONTES, 2009)

Tratamento de doenças veterinárias pela homeopatia

De acordo com Arenales (2002), o uso da homeopatia em gado de corte tem baixo custo e fácil administração com ação rápida e eficiente, sendo um aliado em potencial na interrupção do ciclo da mosca-do-chifre, berne (*Dermatobia hominis*), carrapato (*Boophilus* sp.) e outras moscas domésticas que podem transmitir algumas enfermidades. Em relação aos parasitas internos que afetam os rebanhos, a homeopatia também pode ser usada como vermífugo, interrompendo a ovopostura de certas verminoses como: *Bunostomum* spp., *Chabertia ovina*, *Haemonchus placei*, *Nematodirus* spp., *Ostertagia ostertagi*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus columbriformis*, *Trichuris* spp.

Em um relato de caso do tratamento de ferida aberta em cão com complexo homeopático, observou-se uma resposta positiva, demonstrando em poucos dias uma melhora significativa no estado do paciente; encontrando-se menos apático e em alerta, querendo reagir e caminhar, evidenciando que a homeopatia pode ser uma prática viável no tratamento de feridas com perda de pele. (NAKASU; LIMA; CAMPELO, 2011)

Em experimentos feitos por Cavalcanti (2007), com o uso de medicamentos homeopáticos no tratamento de ovinos infectados naturalmente por nematódeos, não foi observado redução do numero de ovos apresentados nas fezes, porém os

animais não apresentaram os sintomas da parasitose e pode ser observado maior ganho de peso que o habitual.

Homeopatia no tratamento da mastite

Deve-se levar em conta o baixo custo dos medicamentos homeopáticos, a facilidade de administração por via oral, não invasiva, evitando traumas e a inexistência de resíduos, contribuindo para a expansão dos sistemas de produção pecuária orgânica, tornando o tratamento homeopático mais vantajoso. (SOUZA, 2002)

De acordo com Almeida (2005), as vacas receberam *Phytolacca decandra* 6CH, *Calcarea carbônica* 6CH, *Silicea terra* 6CH, *Pulsatilla nigricans* 6CH, *Aconitum napellus* 6CH, *Mercurius solubilis* 6CH, selecionados individualmente de acordo com a totalidade de sintomas. Foram diluídos 2 glóbulos de cada medicamento em 300ml de água e borrifados nas mucosas oronasal ou vaginal, com o auxílio de um borrifador, em intervalos de 15 minutos durante uma hora no período de cada ordenha, enquanto os sinais de mastite clínica estavam presentes, obtendo resposta satisfatória em metade dos animais que deixaram de apresentar os sinais clínicos da doença e, três vacas que não obtiveram respostas foram retiradas para tratamento medicamentoso.

No estudo de Santos (2006) onde foram utilizados quatorze animais, divididos em dois grupos de sete. Um grupo recebeu, na forma de glóbulos via oral misturado com ração e creme base não-iônico via intramamária uma combinação de *Phytolacca decandra* 30CH pela ação sobre as mucosas para aumentar a produção de leite, *Belladonna* 30CH pela ação sobre os abscessos no processo de dor, calor, ardor e edema local, *Mercurius solubilis* 30CH pela ação sobre as inflamações com supuração e *Heparsulphur* 30CH pela ação supurativa em abscessos. Os resultados sugerem que o tratamento homeopático apresenta eficácia semelhante ao convencional e com custos significativamente inferiores.

De acordo com o trabalho de Martins (2007), o estudo experimental feito com 32 animais observou-se redução da frequência de mastite subclínica desde o primeiro mês de tratamento continuando a diminuir por todo o período de experimentação, demonstrando a possibilidade do uso de medicamentos homeopáticos com resultados rápidos sem perda da produção leiteira, não causando prejuízo econômico ao produtor durante o tratamento, pois as vacas

continuaram sendo ordenhadas e o leite pode ser comercializado. Para o tratamento os medicamentos utilizados foram divididos de acordo com a ação patogênica. Com o objetivo de aumentar a produção leiteira foram utilizados *Phytolacca* DH30, *Urtica ureus* DH3, *Asa foetida* DH6; pela ação antiinflamatória: *Urtica ureus* DH30, *Lachesis* DH12, *Pulsatilla* DH30 e pela ação na mastite subclínica: *Phytolacca* DH12, *Magnesium fluoricum* DH12, *Kalium muriaticum* DH6, *Hepar sulphur* DH200, *Magnesium fluoricum* DH200, *Streptococcinum* DH200, *Staphylococcinum* DH200. Após o preparo das potências desejadas, os medicamentos foram misturados e impregnados em carbonato de cálcio na proporção de 10%, seco à temperatura de 40°C, com dosagem de 300 g (dose diária por animal) administrada pela manhã junto com a ração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da homeopatia na mastite, de acordo com o levantamento teórico, apresentou resultados satisfatórios e semelhantes ao tratamento convencional em todos os relatos, contribuindo para a expansão dos sistemas de produção pecuária orgânica e com custos significativamente inferiores, tornando assim, o tratamento homeopático mais vantajoso.

A intenção do levantamento teórico é futuramente aplicar na prática o tratamento homeopático em gado leiteiro acometido pela mastite, com finalidade de analisar a resposta ao tratamento e compará-lo com o tratamento alopático convencional, observando suas prováveis vantagens e desvantagens.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.A.B. et al. **Tratamento de mastite clínica experimental por meio de ordenhas múltiplas em vacas leiteiras inoculadas com *Sthaphylococcus aureus***. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v. 72, n.1, p. 1-6, jan/mar, 2005.

ARENALES, M.C. **Homeopatia em gado de corte**. 1ª Conferencia virtual global sobre produção orgânica de bovinos de corte. São Paulo, 2002.

CAVALCANTI, A.S.R.; ALMEIDA, M.A.O.; DIAS, A.V.S. **Efeito de medicamentos homeopáticos no número de ovos de nematódeos nas fezes (OPG) e no ganho de peso em ovinos**. *Rev. Bras. Saúde Prod. An.*, v.8, n.3, p. 162-169, jul/set, 2007.

FONTES, O.L. **Farmácia Homeopática: Teoria e Prática**. 3 ed. Barueri: Manole, 2009. 376 p.

MARTINS, C.R. et al. **Tratamento de mastite subclínica por meio de suplementação mineral homeopática da dieta de vacas leiteiras em lactação – Estudo de caso**. *Cultura Homeopática*, Umuarama, n. 19, p. 16-19, abr/jun, 2007.

MCGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1413 p.

NAKASU, C.C.T.; LIMA, C.S.; CAMPELO, M.S. **Tratamento de ferida aberta em cão com complexo homeopático: relato de caso**. 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Florianópolis, 2011.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **Bovinocultura leiteira: Fundamentos da Exploração Racional**. 3 ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 573 p.

SANTOS, J.S.; Griebeler, S.A. **Tratamento homeopático da mastite do gado leiteiro**. *Cultura Homeopática*, Tucunduva, n. 14, p. 9-11, jan/mar, 2006.

SILVA, J.C.P.M.; OLIVEIRA, A.S.; VELOSO, C.M. **Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira**. 1 ed. Viçosa: Suprema, 2009. 470 p.

SOUZA, M.F.A. **Homeopatia veterinária**. 1ª Conferencia virtual global sobre produção orgânica de bovinos de corte. São Paulo, 2002.